

Sento Sé **Bahia - BA**

Histórico

A região era primitivamente habitada pelos índios centossés.

Os primeiros desbravadores do território foram portugueses procedentes do Piauí, os quais ali se estabeleceram formando lavouras de casa de açúcar, instalando engenhos e fundando a feitoria Sento Sé.

Em 1719, construiu-se a capela de São José, elevada à freguesia, em 1752, com o nome de São José da Barra.

Criou-se o município, em 1832.

Em 1911, transferiu-se a sede municipal para o arraial de Almeida, modificando o topônimo para Manoel Vitorino. Dois anos depois, a sede retornou para Sento Sé, ainda com o nome de Manoel Vitorino.

Pelo decreto Estadual nº 8.818, de 20 de fevereiro de 1934, mudou-se a denominação para Sento Sé.

Pela Lei Estadual nº 3347, de 23 de dezembro de 1974, transferiu-se a Sede Municipal para local distante 62 quilômetros da cidade velha, sendo esta inundada pela Barragem do Sobradinho, no rio São Francisco. A nova cidade foi planejada e construída pelo Governo Federal.

Os nativos de Sento Sé são chamados sentossenses.

Gentílico: sento-seense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de vila com a denominação de Sento Sé, pelo decreto de 06-07-1832, desmembrado de Juazeiro. Sede na antiga povoação de Sento Sé. Constituído do distrito sede. Instalada em 21-11-1833.

Pela lei municipal nº 1, de 20-10-1909, é criado o distrito de Lagoa e anexado ao município de Sento Sé.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 6 distritos: Sento Sé, Alegre, Boqueirão, Lagoa, Oliveira e Taboleiro Alto.

Assim permencendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Manoel Vitorino (ex-Oliveira), pela lei estadual nº 1911, de 09-08-1926.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 5 distritos: Manoel Vitorino (ex-Sento Sé), Alegre, Boqueirão, Lagoa, e Taboleiro Alto.

Pelo decreto estadual nº 8818, de 22-02-1934, o município volta a denominar Sento Sé.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1936, e 31-XII-1937, o município é constituído de 6 distritos: Sento Sé, Alegre, Boqueirão, Lagoa, Oliveira (ex-Manoel Vitorino) e Taboleiro Alto.

Pelo decreto estadual nº 11089, de 30-11-1938, os distritos de Alegre, Oliveira, Taboleiro Alto tomaram a denominação, respectivamente, Ouro Branco, Américo Alves e Cajuí.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 6 distritos: Sento Sé, Américo Alves (ex-Oliveira), Boqueirão, Cajuí (ex-Taboleiro Alto), Lagoa e Ouro Branco (ex-Alegre).

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, os distritos de Boqueirão, Lagoa e Ouro Branco tiveram seu topônimo alterados, respectivamente, Bossoroça, Piri e Amaniú.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 6 distritos: Sento Sé, Amaniú (ex-Ouro Branco), Américo Alves, Bossoroca (ex-Boqueirão), Cajuí (ex-Lagoa) e Piri.

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, é criado o distrito de Minas do Mimoso (ex-povoado de Mimoso), com terras desmembradas do distrito de Amaniú e anexado ao município de Sento Sé.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 7 distritos: Sento Sé, Amaniú, Américo Alves, Bossoroca, Cajuí, Minas do Mimoso e Piri.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela lei estadual nº 4543, de 15-10-1983, o distrito de Bossoroca tomou a denominação de Piçarrão.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 7 distritos: Sento Sé, Amaniú, Américo Alves, Cajuí, Minas do Mimoso, Piçarrão (ex-Bossoroca) e Piri.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.